



**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS
DE VAGOS**

Relatório

**Conta de Gerência
e
Parecer do Conselho Fiscal**

EXERCÍCIO DE 2011



ÍNDICE

	Pág.
--- Convocatória	3
--- Constituição dos Órgãos Sociais	4
--- Relatório da Direcção	5
--- Conta de Gerência 2010	19
--- Parecer do Conselho Fiscal	22
--- Aprovação	31



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

Convocatória

João Pedro Dionísio Mateus, Presidente da Assembleia Geral da Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos vem, nos termos do disposto no nº2 do artigo 47º, e para os efeitos constantes na alínea c) do nº 2 do artigo 46.º dos Estatutos, convocar os Associados para a Sessão ordinária desta Assembleia, que se realizará no próximo dia **30 de Março de 2012**, neste Quartel-Sede, com início às **20.30 Horas** e com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Discussão e votação do Relatório e Conta de Gerência do ano de 2011 e respectivo parecer do Conselho Fiscal. Estes documentos estão disponível para consulta no seguinte endereço electrónico **<http://www.bvvagos.pt>**.
2. Outros Assuntos de interesse para a Associação.

Nos termos do artigo 48º dos Estatutos, a Assembleia só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos sócios. Não se verificando tal condição, a Sessão terá início, em segunda convocação, meia hora mais tarde, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos, qualquer que seja o número de associados presentes.

Vagos, 01 de Março de 2012

O Presidente da Assembleia-Geral

João Pedro Dionísio Mateus



ORGÃOS SOCIAIS

Em exercício em 31-12-2011

	<u>ASSEMBLEIA GERAL</u>	<u>SÓCIO N.º</u>
Presidente	João Pedro Dionisio Mateus	187
Vice-Presidente	Armando Gonçalves Martins Viana	1443
Secretário	Luis Sarabando da Rocha	4397
	<u>DIRECÇÃO</u>	
Presidente	Ricardo Jorge Almeida Lopes N. Fernandes	3429
Vice-Presidente	Nelson António Silva Simões	3553
Tesoureiro	Fernando Jorge dos Santos Moreira da Silva	4508
Secretário	Cláudia Teresa Condeço da Rocha	3790
Vogal	António Manuel Lopes das Neves	4511
	<u>CONSELHO FISCAL</u>	
Presidente	João Mário Sarabando da Rocha Fernandes	3633
Vice-Presidente	Alexandre Jorge da Silva Ferreira	3782
Secretário	João Mário Martins	1763



Associados

Assunto: Relatório e Conta de Gerência do Ano de 2011

Nos termos dos estatutos registados no Cartório Notarial de Vagos, sob o nº 191-B, em 20 de Janeiro de 2009, publicados em Diário da República, ao abrigo do artigo 55º, alínea c), a Direcção vem submeter à aprovação da Assembleia Geral desta Associação o Relatório da Direcção, Conta de Gerência e parecer do Conselho Fiscal.

O Relatório de Gerência de uma Associação é um documento que pretende transmitir com o máximo de informação um ano de gestão, podendo ou devendo mesmo, sempre que possível, recorrer a mapas onde se possa fazer um comparativo dos diversos anos, para que os Associados entendam a evolução dos tempos.

A Conta de Gerência, essa sim é feita por um Técnico de Contas da nossa praça, mantendo assim uma isenção e um rigor contabilístico dentro do enquadramento legal em vigor.

Vagos, 12 de Março de 2012



RELATÓRIO

A Direcção vem por este meio prestar contas aos Associados.

É altura de reflectirmos e analisarmos o trabalho desenvolvido no último ano, que é fruto da dedicação constante no fortalecimento da nossa Associação.

Tudo isto foi possível, devido ao constante trabalho realizado em equipa, que envolveu os Órgãos Sociais, os elementos do Comando e os Bombeiros.

Para que os Associados tenham uma noção da obra realizada em 2011, passamos a explicar as acções desenvolvidas sectorialmente, como segue:

1. Comparação financeira da última década;
2. Instalações;
3. Quadro de Pessoal Permanente;
4. Viaturas e outros equipamentos;
5. Operacionalidade;
6. Acção de âmbito social;
7. Actividades realizadas em 2010;
8. Considerações;
9. Agradecimentos.



1 - COMPARAÇÃO FINANCEIRA DA ÚLTIMA DÉCADA

Apresentamos um quadro comparativo das receitas e despesas efectuadas na última década. Completamos a informação com um mapa onde se podem ver os subsídios atribuídos, as verbas para a comparticipação de viaturas novas, quer pela ANPC - Autoridade Nacional de Protecção Civil, quer pela Câmara Municipal de Vagos.

MAPA DE RECEITAS E DESPESAS 2001-2011			
Anos	Receitas	Despesas	Saldo
2001	347,832.77	392,707.16	-44,874.39
2002	401,667.55	379,757.77	21,909.78
2003	567,833.54	588,437.76	-20,604.22
2004	531,601.99	472,377.45	59,224.54
2005	683,190.98	843,914.78	-160,723.80
2006	734,264.71	676,620.00	57,644.71
2007	854,993.03	746,304.72	108,688.31
2008	900,198.07	872,441.98	27,756.09
2009	906,210.32	1,011,590.03	-105,379.71
2010	915,755.92	1,029,156.33	-113,400.41
2011	764,283.69	887,908.66	-123,624.97

PRINCIPAIS FONTES DE RECEITA 2001 - 2011						
Anos	Cobrança de Quotas	Prestação Serviços Saúde		Subsídio da ANPC	Subsídio da C M Vagos	Outras Receitas
		Transporte de Doentes	INEM			
2001	12,809.88	54,854.56	Inc. Sub. ANPC	93,367.20	59,462.13	127,339.00
2002	18,542.22	64,377.81	Inc. Sub. ANPC	93,845.73	100,789.03	124,112.76
2003	16,855.00	103,107.96	Inc. Sub. ANPC	112,486.18	188,007.00	147,377.40
2004	35,960.00	129,426.01	Inc. Sub. ANPC	100,611.47	92,970.00	172,634.51
2005	21,090.80	226,776.92	Inc. Sub. ANPC	175,120.96	115,201.28	145,001.02
2006	18,321.00	217,002.13	Inc. Sub. ANPC	152,328.24	154,004.82	192,608.52
2007	12,680.00	346,561.09	52,044.80	162,987.23	156,032.03	124,687.88
2008	22,880.00	480,210.39	91,482.80	148,698.77	90,000.00	66,926.11
2009	16,735.00	494,931.82	71,209.00	132,333.07	131,077.78	59,923.65
2010	12,275.00	414,222.29	46,281.54	167,691.88	128,565.05	146,717.16
2011	34,468.00	303,166.80	49,841.52	161,695.83	136,352.56	78,758.98

**SUBSÍDIOS DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CÍVIL****VIATURAS NOVAS**

Anos	Valores em Euros	Descrição
2001		
2002		
2003		
2004		
2005	80,000.00	VFCI - Veículo Florestal de Combate a Incêndios
2006		
2007		
2008		
2009		
2010		
2011		

SUBSÍDIOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE VAGOS**VIATURAS NOVAS / COMPARTICIPAÇÃO DE VIATURAS**

Anos	Valores em Euros	Descrição
2001	19,951.92	Comparticipação da AE 30
2002	20,949.51	Comparticipação da AE 30
2003	97,507.00	Aquisição de VSAT - Veículo Desencarceramento
2004		
2005	65,000.00	Comparticipação do VFCI / VLCI / VLCI
2006		
2007	27,500.00	Comparticipação da ABSC / ABTM
2008		
2009	18,322.50	Comparticipação VCOT
2010		
2011		



2 - INSTALAÇÕES

Em termos de instalações, o ano de 2011 foi um ano de contenção, somente se preservou o edifício, sem grandes investimentos. Como é do conhecimento público existe um projecto de arquitectura elaborado por um Gabinete Técnico, para reestruturação e ampliação do actual Quartel-Sede, e ainda um estudo de viabilidade para transferir o quartel para o edifício da Central de Camionagem e Mercado Municipal. Apesar da existência destas duas hipóteses, a conjectura actual leva-nos a repensar todo o investimento, por isso a Direcção terá de encontrar, em conjunto com o Comando e os Bombeiros, uma forma a dar ao quartel as melhores condições de operacionalidade possíveis, a custo reduzido.

3 - QUADRO DE PESSOAL PERMANENTE

Embora esta Associação assente no voluntariado, é de conhecimento público que uma 1.^a intervenção rápida no socorro é crucial para salvar vidas e haveres, para tal dotamo-nos de Bombeiros em regime de permanência, em número adequado às realidades do Concelho. Para satisfazer as necessidades a Direcção desta Associação tem vindo a apostar em pessoal qualificado, conforme se pode verificar no Quadro de Pessoal em 31 de Dezembro de 2011, que a seguir se apresenta, e a sua evolução na última década.

ANO	DESIGNAÇÃO									TOTAL
	Operacional Bombeiro					Civil				
	Quarteleira / Apoio Comando	Operador de Central	Motorista	Tripulante Ambulância de Socorro	EIP	Gestor	Secretaria Apoio Direcção	Empregada de Limpeza	Mecânico	
2001	1	0	10	0	0	0	2	1	1	15
2002	1	0	10	0	0	0	2	2	1	16
2003	1	0	12	0	0	0	2	1	1	17
2004	1	0	15	0	0	0	2	1	1	20
2005	0	4	12	4	0	0	2	2	0	24
2006	0	4	12	4	0	0	3	2	0	25
2007	0	4	12	4	0	0	2	2	0	24
2008	1	4	12	6	0	1	2	2	0	28
2009	1	4	15	6	5	1	2	2	0	36
2010	1	4	14	6	4	1	3	2	0	35
2011	1	4	9	8	5	1	2	2	0	32



4 - VIATURAS E OUTROS EQUIPAMENTOS

A aposta feita pela Direcção, em conjunto com o Comando, tem sido na adequação dos meios ao tipo de socorro prestado, tendo sempre em conta as características do concelho.

Tendo em conta a situação financeira que o sector dos Bombeiros atravessa em geral, e em particular a conjectura da Associação de Vagos, os custos de aquisição e de manutenção de viaturas é cada vez mais importante preservar em bom estado de uso os meios que possuímos, e traçar objectivos exequíveis a longo prazo, sendo que o apetrechamento do Corpo de Bombeiros será sempre uma obra inacabada.

Em 31 de Dezembro de 2011, o quadro das viaturas do Corpo de Bombeiros, era o que se segue.

VIATURAS DE SAÚDE							
Nº	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	ABSC	O1	MERCEDES	312 D-KA	65-04-XZ	13-10-1998	13
2	ABSC	O2	MERCEDES	SPRINTER 416 CDI	14-EV-29	07-12-2007	4
3	ABSC	O3	MERCEDES	312 D	38-FS-26	30-09-1998	13
4	ABSC	O5	MERCEDES	312 D	83-79-VI	13-10-1997	14
5	INEM	O1	MERCEDES	SPRINTER 311 CDI	23-HX-65	08-07-2009	2
6	ABTD	O2	FIAT	DUCATO 33	96-IQ-05	19-01-2010	1
7	ABTM	O2	FIAT	DUCATO 33	25-JV-68	22-10-2010	1
8	ABTM	O3	FORD	TRANSIT 330L VAN	35-79-ZZ	19-05-2005	6
9	ABTM	O4	MERCEDES	208 D/30	38-93-SH	21-07-1997	14
10	ABTM	O5	FORD	TRANSIT 330L 2.4TDCI	07-FT-99	26-05-2008	3
11	ABTM	O6	MERCEDES	315 CDI	44-CR-74	04-01-2007	4
12	ABTM	O7	FORD	TRANSIT 330L 2.4TDCI	17-FO-23	15-04-2008	3
13	ABTM	O8	VOLKSWAGEN	TRANSPORTER T4	58-77-BF	06-11-1992	19
14	ABTM	9	FIAT	DUCATO 33	25-JV-69	22-10-2010	1

**VIATURAS DE COMBATE A INCÊNDIOS**

Nº	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	VFCI	O1	MERCEDES	1314 AK/30.9	UB-80-81	21-11-1989	22
2	VFCI	O2	MAN	14.255 LA-LF 36 CD	53-AU-22	07-11-2005	6
3	VLCI	O2	MAZDA	BT-50 cabine DP 4X4	61-GV-38	28-11-2008	3
4	VLCI	O3	LAND-ROVER	DEFENDER 130 TDI CC	92-AB-40	06-05-2010	6
5	VLCI	O4	MERCEDES	SPRINTER 416 CDI	61-AU-22	08-11-2005	6
6	VTGC	O1	RENAULT	CBH 280.26 57 6X4	RM-35-74	19-05-1988	23
7	VTTU	O1	IVECO	175.24 CM/CC	SC-42-72	15-05-1989	22
8	VTTU	O2	IVECO	MP 190E38R AA E2	73-93-QM	26-10-2000	11
9	VTTU	O3	IVECO	MT 190E 27C	46-38-CR	08-10-1993	18
10	VUCI	O1	MERCEDES	1017 AF/36	82-36-BC	28-08-1979	32

VIATURAS DE APOIO

Nº	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	VCOT	O1	MITSUBSHI	L200	50-IG-07	13-10-2009	2
2	VCOT	O2	MITSUBSHI	PAJERO 8L144GV)	XG-10-91	02-08-1991	20
3	VE 30	O1	MERCEDES	1419F	06-08-SH	20-08-1979	32
4	VSAT	O1	MERCEDES	416 CDI	08-08-VT	03-12-2003	8
5	VTPT	O1	NISSAN	TY 260 LFTQ	35-18-IU	14-08-1997	4
6	BRTS	O1	QUIKSILVER		D-6481-AV	31-08-2001	10
7	VETA	O1	UMM	ALTER-TURBO	UC-86-89	12-12-1989	22
8	VOPE	O1	RENAULT	CLIO	41-72-ZV	29-04-2005	6
9	VOPE	O2	CITROEN	JUMPY	40-69-SV	07-01-2002	9
10	MUSEU		FORD "FLINTE"		MN-06-27	04-04-1930	81

ATRELADOS DE APOIO

Nº	SIGLA		DESIGNAÇÃO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	ATRELADO		BARCO	AV 31808	03-08-2001	10
2	ATRELADO		EQUIPAMENTO APOIO INUNDAÇÕES		2002	9
3	ATRELADO		SOCORROS A NAÚFRAGOS	AV 44232	31-08-2007	4
4	ATRELADO		EQUIPAMENTO DE APOIO	AV 44231	31-08-2007	4



5 – OPERACIONALIDADE

A operacionalidade do Corpo de Bombeiros está directamente ligada à qualidade e à quantidade dos equipamentos e das instalações, bem como à prontidão e formação dos seus BOMBEIROS.

Continuou-se, dentro das solicitações do Comando e das disponibilidades financeiras da Associação, a apostar na formação dos quadros do Corpo de Bombeiros bem como na aquisição de EPI (Equipamentos de Protecção Individual).

Para melhor se compreender a actividade operacional do Corpo de Bombeiros e a sua evolução na última década, e conforme dados fornecidos pelo Gabinete de Comando, passamos a apresentamos sectorialmente os mesmos, conforme segue:

SERVIÇOS PRESTADOS

Durante o ano de 2011, o Corpo de Bombeiros prestou 7.530 serviços.

Para efectuar estes serviços foram dispendidas 23.520 horas, tendo estado envolvidos 16.084 Bombeiros, e sido percorridos um total de 595.597 km.

ANO	DADOS ESTATÍSTICOS DOS ALERTAS							
	KM Percorrido	Horas Despendidas	Homens envolvidos	Serviço de Incêndio	Serviço de Socorro	Transporte Doentes	Instruções	Outros Serviços
2001	311,071	10,367	12,275	125	2,415	2,614	31	939
2002	372,343	15,332	13,592	120	2,454	3,589	31	955
2003	415,875	14,372	12,991	125	2,357	3,850	56	1,184
2004	453,198	27,804	15,450	134	2,681	4,187	43	1,104
2005	485,811	23,401	15,916	177	2,453	5,074	47	922
2006	555,867	20,212	16,705	127	2,239	6,505	48	727
2007	633,141	21,602	17,158	150	2,278	7,719	46	707
2008	633,199	22,498	16,952	106	2,252	7,407	40	1,056
2009	784,049	27,448	15,870	148	2,471	6,038	46	710
2010	814,432	31,067	16,084	143	2,323	4,781	45	1,379
2011	595,597	23,520	14,371	148	2,138	3,753	43	1,448



ALERTAS POR FREGUESIAS EM 2011	
FREGUESIAS	TOTAL
<u>CONCELHO DE VAGOS</u>	<u>6572</u>
Calvão	179
Covão do Lobo	184
Fonte de Angeão	110
Gafanha da Boa Hora	435
Ouca	267
Ponte de Vagos	159
Santa Catarina	40
Santo André	206
Santo António	158
Sôsa	390
Vagos	861
Vagos (Transp.Doentes)	3583
SUB TOTAL	6572
<u>OUTROS CONCELHOS</u>	958
TOTAL	7530

QUADRO DOS BOMBEIROS

Em 31 de Dezembro de 2011, o Quadro do Corpo de Bombeiros de Vagos estava dimensionado da seguinte forma:

QUADRO DO CORPO DE BOMBEIROS DE VAGOS					
COMANDO	OFICIAIS BOMBEIROS	CORPO ACTIVO	ESTAGIÁRIOS	CADETES	INFANTES
3	1	80	5	4	12



CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS									
	Quantidade	Comando	Oficiais Bombeiros	Chefes	Sub-Chefes	1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	Estagiários
Mulheres	33	0	1	0	0	1	3	18	11
Homens	72	3	0	4	5	8	12	31	10
Total	105	3	1	4	5	9	15	49	21

FORMAÇÃO

Em termos de formação, durante o ano de 2011, o Corpo de Bombeiros recebeu e ou concluiu formação, nas seguintes áreas:

TIPO DE CURSO	NÚMERO DE BOMBEIROS FORMADOS
Chefe de equipa combate a incendios florestais	9
Combate a incendios urbanos e industriais equipas 1ª int.	4
Liderança e motivação humana	5
Técnicas de Salvamento e Desencarceramento	8
Curso de Instrução Inicial de Bombeiro	6
Chefe de Equipa Combate a Incendios Urb. E Industriais	8
Combate a Incêndios Florestais equipas 1ª intervenção	13
Organisation de la lutte contre les feux de forets	2
Tripulante de Ambulancia de Socorro	5
Organização Inicial de Teatro de Operações	3
Formação Pedagógica Inicial de Formadores	1
Controlo de Acidentes Materias Perigosas	1
Recertificação de Formador de Tripulante de Ambulancia de Transp.	1
Formador Técnicas de Socorrismo	1
Formador de Condutor de Embarcações de Socorro	1
Ação de Aperfeiçoamento no âmbito das operações aéreas no combate a incêndios florestais	1
Curso Formação Profissional de Fogo Controlado	1
Certificação para elementos dos bombeiros sobre Segurança Contra Incendios em Edifícios	1

6 - ACÇÃO DE ÂMBITO SOCIAL

No ano de 2011, e mais uma vez, ficou por diversas vezes demonstrado que esta Associação é um pilar da solidariedade no nosso Concelho.



Continuámos a nossa colaboração com a sociedade civil e a Autarquia, na cedência de instalações para a realização de diversas acções organizadas por outras colectividades, escolas, etc..

Em muitas actividades culturais, desportivas ou recreativas o Corpo de Bombeiros sempre prestou, e continuará a prestar, o seu apoio, na segurança de pessoas e bens.

7 - ACTIVIDADES REALIZADAS EM 2011

Foram muitas as actividades desenvolvidas durante o ano de 2011, das quais se evidenciaram as seguintes:

- Campanha de prevenção contra incêndios florestais, informação junto dos órgãos de comunicação social, bem como de algumas escolas, e principalmente das populações do concelho;
- Acções de prevenção contra incêndios florestais, nomeadamente com a realização de pequenos simulacros e patrulhamentos;
- Campanha de prevenção e segurança da época balnear, informação junto dos órgãos de comunicação social, bem como de algumas das escolas do concelho;
- Acções de prevenção e segurança da época balnear, nomeadamente com a informação prestada durante todo o Verão, junto dos banhistas. Permanência aos fins-de-semana de um piquete de prevenção, composto por uma Ambulância, com dois tripulantes, de um barco, com três tripulantes, e ainda de um piquete de patrulhamento feito por dois elementos de bicicleta;
- Acções de prevenção e segurança durante as Festa do Município, com especial atenção para as acções desenvolvidas na 2ª Feira, na Nossa Senhora de Vagos, nomeadamente com a prestação de primeiros socorros aos Peregrinos que a Vagos se deslocaram;
- Acções de prevenção e segurança, seguidas de simulacros em Escolas do Concelho, tendo como objectivo testar o plano de emergência e evacuação das escolas;
- Diversos simulacros realizados pelo Corpo de Bombeiros, da responsabilidade do Comando do Corpo de Bombeiros, que pretenderam sensibilizar a população e testar procedimentos do Corpo de Bombeiros;
- Formação dada a empresas, bem como a realização de pequenos simulacros na Zona Industrial;
- Representação da Associação em eventos no Distrito de Aveiro e no País;
- Realização, pelo do Corpo de Bombeiros, de 2 Auto-Stop's;
- Representação nas comemorações Municipais do 25 de Abril;



- Participações em diversas procissões, com especial relevo da Festa da Nossa Senhora de Vagos;
- Montagem de um Bar e tenda de venda de pão com chouriço, em parceria com a Rádio Vagos FM, nas Festas de Vagos;
- Campanha de recolha de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos, que totalizou 16.967 KG;
- Campanha de recolha de garrafas de plástico com tampa, que totalizava a 31/12/2011 5.680 KG;
- Participação no DECIF 2011;
- Comemoração do 83º Aniversário da Associação;
- Cedência, a título gratuito, das instalações para recolha de sangue, efectuada pela Liga Portuguesa de Dadores de Sangue;
- Cedência, a título gratuito, das instalações para diversas Instituições do Concelho;
- Realização de Bailes (cuja organização esteve a cargo de um grupo de Bombeiros);
- Realização da tradicional Passagem de Ano (cuja organização esteve a cargo de um grupo de Bombeiros) que junta dezenas de pessoas à meia-noite, em frente ao Quartel.

8 – CONSIDERAÇÕES

Na data em que a Direcção está a elaborar este relatório, são já conhecidas notícias de situações de “falência” de Associações Humanitárias de Bombeiros, resultantes de dificuldades financeiras, motivadas pelos cortes no sector de Transporte de Doentes.

Neste momento a nível Nacional a preocupação de quem gere financeiramente, e de quem comanda os Corpos de Bombeiros, é simplesmente saber onde vamos parar, e quanto tempo aguentamos a prestar o socorro às populações.

A saúde financeira das AHBV está posta em causa, no seu dia-a-dia, e quando chegar o Verão, como vai ser? Quem vai ter dinheiro para suportar os custos de uma época florestal?

Estas são algumas das preocupações a nível Nacional mas também a nível local.

No País e em Vagos, a pergunta é somente uma, digam de uma vez por todas: O que querem dos Bombeiros Voluntários?

A Associação de Vagos, não escapou a esses cortes, que ascenderam a 172.499,60 euros, isto em comparação com o ano de 2010, e tentamos a todo o custo travar a vertiginosa catástrofe financeira que nos assola.



Associado a tudo isto está também o aumento das despesas, como é o caso dos combustíveis, do aumento dos encargos patronais (Segurança Social), entre tantos outros. No entanto e a esta data salientamos aqui todos os esforços que esta Direcção tem levado a efeito, com a análise e renegociação de todos os contratos já estabelecidos com fornecedores para colmatar a falta de receitas, de forma a não faltar o essencial ao dia-a-dia da instituição, bons exemplos desta prática são a redução drástica nas Telecomunicações de mais de 30%, a redução de mais de 15% nos Seguros, isto sem prejuízo de coberturas, entre outros.

Salientamos ainda os esforços desenvolvidos para estabelecer protocolos de cooperação com diversas entidades para que estas concedam benefícios à Associação e aos seus Associados.

9 - AGRADECIMENTOS

Durante o ano de 2011 a Direcção, foi agradecendo, pessoalmente, a todos quantos conosco têm colaborado.

Contudo, neste momento, é imperioso tornar público os nossos agradecimentos:

- Ao CORPO DE BOMBEIROS única razão de ser da Associação;
- Aos elementos do quadro de Comando, pela colaboração e compreensão que sempre nos demonstraram;
- Aos Bombeiros Voluntários assalariados e outros funcionários;
- Aos outros órgãos sociais da Associação, pela colaboração e compreensão que sempre nos demonstraram;
- À Câmara Municipal de Vagos cujo esforço tem sido inestimável, seja através do protocolo celebrado em 2003, ou de acções diversas e pontuais;
- Aos Cobradores de Quotas que têm sempre colaborado com a Associação;
- À Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro, que tem sido um defensor dos problemas comuns existentes em Vagos e no Distrito;
- Ao sócio e Advogado Dr. José Pedro Machado Alves Amado de Azevedo, que gratuitamente, tem prestado todo o apoio jurídico a esta Associação;
- Ao grupo de Bombeiros que foi responsável pelo jantar do Natal do Bombeiro;
- Ao grupo de Bombeiros organizador das diversas actividades lúdicas realizadas em prol da Associação;
- À Rádio Voz de Vagos, pela colaboração e ajuda na angariação de fundos;
- À EPADREV – Escola Profissional de Agricultura, pela colaboração no Jantar do Natal do Bombeiro;



- Às Empresas e Particulares em geral pela colaboração e apoio prestado;
- Aos Órgãos de Comunicação Social, particularmente aos da nossa terra, pela divulgação que fazem das nossas actividades;
- À população em geral.

A Direcção

Presidente _____

Vice-Presidente _____

Tesoureiro _____

Secretário _____

Vogal _____



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS

Contas de Gerência

EXERCÍCIO DE 2011

Gerência desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2011



Rúbricas	Notas	Datas	
		31-12-2011	31-12-2010
ACTIVO			
Activo Não Corrente			
Activos fixos tangíveis		1,404,891.76	1,546,285.49
Propriedades de investimento		0.00	0.00
Goodwill		0.00	0.00
Activos intangíveis		0.00	0.00
Activos biológicos		0.00	0.00
Participações financeiras – Método da equivalência patrimonial		0.00	0.00
Participações financeiras – Outros métodos		498.80	498.80
Accionistas		0.00	0.00
Outros activos financeiros		0.00	0.00
Activos por impostos diferidos		0.00	0.00
		1,405,390.56	1,546,784.29
Activo Corrente			
Inventários		0.00	0.00
Activos biológicos		0.00	0.00
Clientes		53,130.12	143,865.98
Adiantamentos a fornecedores		0.00	0.00
Estado e outros entes públicos		0.00	0.00
Accionistas		0.00	0.00
Outras contas a receber		502.65	0.00
Diferimentos		0.00	0.00
Activos financeiros detidos para negociação		0.00	0.00
Outros activos financeiros		66,741.17	56,829.59
Activos não correntes detidos para venda		0.00	0.00
Caixa e depósitos bancários		76,774.33	78,605.20
		197,148.27	279,300.77
Total do Activo		1,602,538.83	1,826,085.06
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		1,595,888.15	1,595,804.10
Ações próprias		0.00	0.00
Outros instrumentos de capital próprio		0.00	0.00
Prémios de emissão		0.00	0.00
Reservas legais		0.00	0.00
Outras reservas		0.00	0.00
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Ajustamentos em activos financeiros		0.00	0.00
Outras valorizações no capital próprio		48,361.15	11,646.33
Resultados transitados		-67,144.51	48,662.58
Resultado líquido do período		-123,624.97	-113,400.41
Total do Capital Próprio		1,453,479.82	1,542,712.60
Passivo			
Passivo não Corrente			
Provisões		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0.00	0.00
Passivos por impostos diferidos		0.00	0.00
Outras contas a pagar		0.00	0.00
		0.00	0.00
Passivo Corrente			
Fornecedores		75,233.35	99,549.86
Adiantamento de clientes		0.00	0.00
Estado e outros entes públicos		4,304.25	5,032.07
Accionistas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		69,521.41	109,648.09
Outras contas a pagar		0.00	69,142.44
Diferimentos		0.00	0.00
Passivos financeiros detidos para negociação		0.00	0.00
Outros passivos financeiros		0.00	0.00
Passivos não correntes detidos para venda		0.00	0.00
		149,059.01	283,372.46
Total do Passivo		149,059.01	283,372.46
Total do capital próprio e do passivo		1,602,538.83	1,826,085.06

O Técnico Oficial de Contas
Mário PascoalO Tesoureiro
Fernando Jorge Silva



Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		31-12-2011	31-12-2010
Vendas e serviços prestados		392,041.52	507,671.05
Subsídios à exploração		333,237.10	331,451.76
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias associadas e empreendimentos conjuntos		0.00	0.00
Variação nos inventários da produção		0.00	0.00
Trabalhos para a própria entidade		0.00	0.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0.00	0.00
Fornecimentos e serviços externos		-227,913.54	-232,100.32
Gastos com o pessoal		-420,228.42	-553,324.83
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0.00	0.00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0.00	0.00
Provisões (aumentos/reduções)		0.00	0.00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0.00	0.00
Aumentos/reduções do justo valor		0.00	0.00
Outros rendimentos e ganhos		38,953.35	76,521.31
Outros gastos e perdas		-15,460.41	-26,278.86
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		100,629.60	103,940.11
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-220,638.41	-214,895.02
Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0.00	0.00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-120,008.81	-110,954.91
Juros e rendimentos similares obtidos		51.72	111.80
Juros e gastos similares suportados		-3,667.88	-2,557.30
Resultado antes de impostos		-123,624.97	-113,400.41
Imposto sobre o rendimento do período		0.00	0.00
Resultado líquido do período		-123,624.97	-113,400.41
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RLP		0.00	0.00

O Técnico Oficial de Contas

Mário Pascoal

O Tesoureiro

Fernando Jorge Silva



Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento dos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos, e com base no artigo 52º, alínea c) dos mesmos, os membros do Conselho Fiscal, em funções durante o ano de 2011, após análise aos documentos e registos contabilísticos da Associação, emitem o seguinte parecer:

I – Apreciação Genérica

O conselho Fiscal regista com apreço o esforço continuado, da Direção da nossa Associação, em proporcionar ao Corpo Ativo todos os meios necessários, em face da conjuntura sócio-económica e financeira, por forma a fazer face à sua nobre missão de ajuda ao próximo.

No que concerne à análise das contas apresentadas pela Direção, e a fim de fundamentar o nosso parecer, importa referir o seguinte:

1. O modelo de relatório é semelhante ao apresentado nos anos anteriores;
2. Os mapas e gráficos apresentados neste relatório, seguem o padrão dos anos anteriores.

Finalmente uma palavra pela transparência e rigor na apresentação das contas.

II – Análise da situação económico-financeira

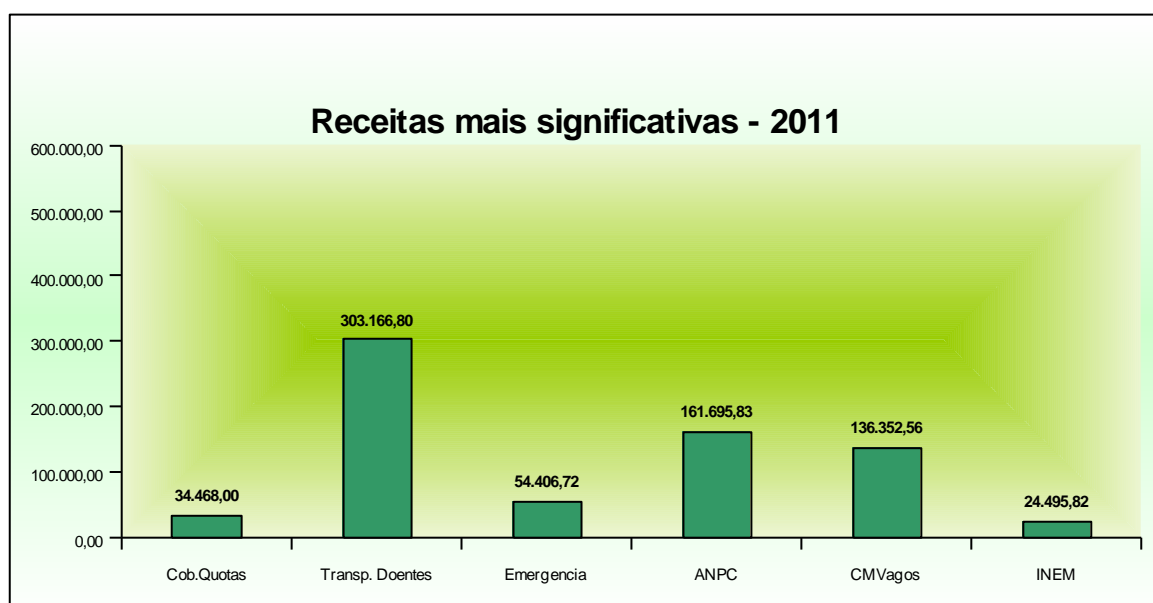
- a) Relativamente aos Proveitos, verifica-se uma drástica redução, na ordem dos 20%, que se traduz em cerca de 150.000,00 €, como se demonstra no quadro seguinte:

Proveitos - Rendimentos

Contas POC/SNC	Designação	2008	2009	2010	2011	Variação
71 – 71	Vendas	31,50	51,75	59,54	0,00	#DIV/0!
71/733 – 78781	Mat. Honorífico	31,50	51,75	59,54	0,00	#DIV/0!
72 – 72	Prestação de Serviços	450.978,41	553.685,30	507.671,05	392.041,52	-29,49%
721/723 – (7212-728)	Transp. Doentes	442.913,71	549.087,52	460.506,83	303.166,80	-51,90%
722/724 – 7212	Emergencia + Prot. Civil	8.064,70	4.597,78	34.889,22	54.406,72	35,87%
732 – 7212	Inscrições e Quotas	22.880,00	16.735,00	12.275,00	34.468,00	64,39%
73 – 78	Proveitos Suplementares	57.483,54	46.052,88	31.800,02	0,00	#DIV/0!
731 – 7816	Donativos	57.483,54	46.052,88	31.800,02	0,00	#DIV/0!
74 – 75	Subsídios	334.372,50	264.058,29	331.451,76	333.237,10	0,54%
741 – 7512	A.N.P.C.	240.181,57	132.333,07	167.691,88	161.695,83	-3,71%
742	Gov. Civil Aveiro					
743 – 7513	Câmara Municipal de Vagos	90.000,00	131.077,78	128.565,05	136.352,56	5,71%
747 – 7514	INEM			35.194,83	24.495,82	-43,68%
746	I.E. Form. Profissional	4.190,93	647,44			#DIV/0!
7521	Federação Bomb. Dist. Aveiro				10.067,32	100,00%
753	Doações e Heranças				625,57	100,00%
78 – 79	Proveitos Financeiros	13.140,70	11.634,98	12.919,75	13.786,86	6,29%
781 – 791	Juros obtidos	97,42	48,41	111,80	51,72	-116,16%
783 – 7873	Rendimento de Imóveis	13.043,28	11.586,57	12.806,95	13.735,14	6,76%
786 – 7822	Desc. Proto pagamento			1,00		#DIV/0!
79 – 78	Proveitos Extraordinários	21.311,42	13.992,12	31.853,80	25.218,21	-26,31%
791 – 7885	Restituição de impostos	20.996,05	13.564,12	21.794,28	19.260,98	-13,15%
794 – 781	Ganhos em Imobilizações			170,00	0,00	#DIV/0!
7871	Alienações				75,00	100,00%
795	Benefícios pen. Contratuais					#DIV/0!
797 – 7878	Outros Rend. E Ganhos			2.263,52	4.321,83	47,63%
797 – 7881	Correcções Relat, Exerc. Ant	15,17			1.560,40	100,00%
798 – 7888	outros prov. e ganhos	300,20	428,00	7.626,00		#DIV/0!
Total da Receita		877.286,57	889.423,57	915.755,92	764.283,69	-19,82%

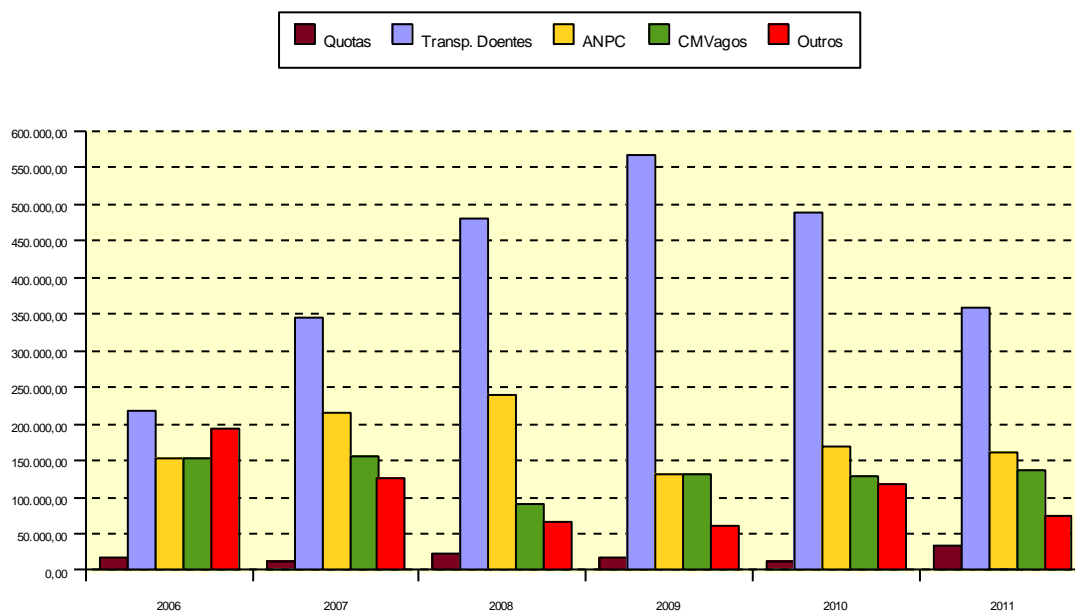
- b) Em sede dos Serviços Prestados com o transporte de doentes, principal fonte de receitas da Associação, verificamos uma diminuição direta de cerca de 52%, no valor global de 157.000 €.
- c) Nos serviços de urgência/emergência e proteção civil verifica-se um crescimento de cerca de 36%, tendo atingido a verba global de 54.406,72 €, elevando assim a rubrica de Serviços Prestados para valores na ordem dos 357.000 euros.
- d) Salienta-se o esforço verificado, de cerca de 64,5%, no que diz respeito a Inscrições e Quotas, o que gerou uma receita para os cofres da Associação de mais de 34 mil euros.

- e) Na rubrica dos Subsídios, as verbas contabilizadas são da mesmo ordem de grandeza, verificando-se um diferencial positivo de cerca de 0,5%. Ressalta uma diminuição de 3,7% nos montantes da A.N.P.C., que se situou nos 161.695,83 €, sendo que da parte da C.M.Vagos, registamos um incremento de cerca de 8.000 €, perfazendo um crescimento percentual de 5,7 pontos.
- f) Ainda na rubrica dos Subsídios, verifica-se uma diminuição muito significativa, 43,7%, no valor atribuído pelo INEM. De salientar ainda que a Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro, brindou a nossa Associação com a verba de 10 mil euros.
- g) Nas demais rubricas de proveitos, não há variações significativas a registar, exceto a diminuição da verba de restituição de impostos, com uma quebra de 13%.
- h) Nos gráficos que se seguem, estão contempladas as receitas mais significativas da nossa Associação em 2011 e comparativo com anos anteriores:

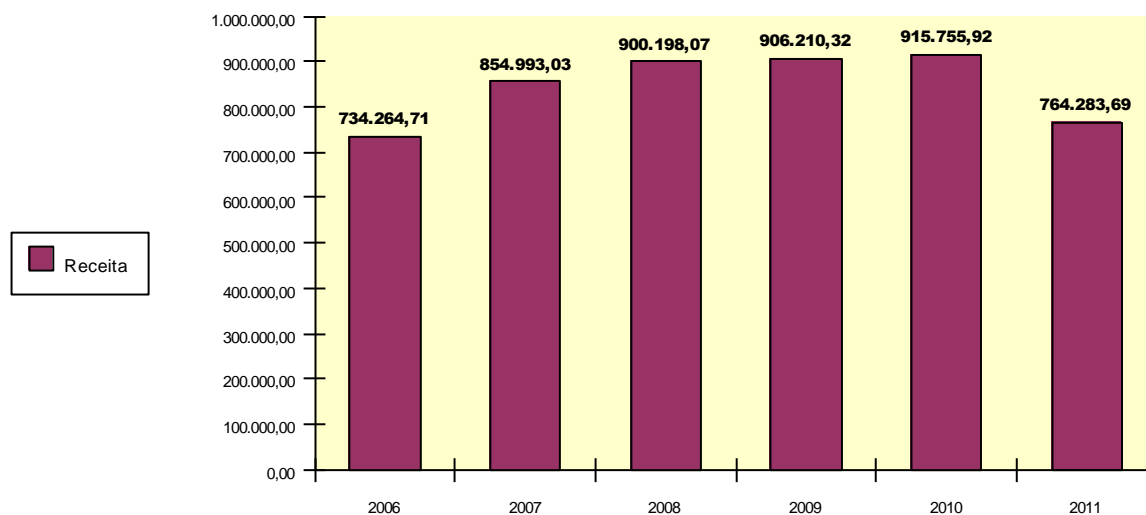




ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS



- i) Da mesma forma, se ilustra, em termos comparativos, o comportamento das Receitas, ao longo dos últimos anos;





- j) No que concerne aos Gastos - Despesas Correntes, verifica-se um decréscimo de cerca de 16%, comparativamente com o exercício de 2010, como decorre do quadro seguinte:

Gastos – Despesas

Contas POC/SNC	Designação	2008	2009	2010	2011	Variação
62	Fornec. e Serv. Externos	241.078,80	249.225,00	232.100,32	227.913,54	-1,84%
62211 – 6241	Electricidade	167,20	214,53	227,44	15.727,34	98,55%
62212 – 6242	Combustíveis	103.442,95	102.690,64	113.097,29	102.734,48	-10,09%
62214 – 62429	Outros fluidos	121,80	226,50	298,00	1.173,58	74,61%
62213 – 6243	Água			1.721,33	2.783,05	38,15%
62215 – 6231	Ferramentas e Utensílios	202,60	1.418,81	463,15	236,25	-96,04%
62216 – 6232	Livros e doc. Técnica	39,93		40,33	50,16	19,60%
62217 – 6233	Material de escritório	6.434,61	6.823,61	5.790,99	5.974,35	3,07%
62219 – 6261	Rendas e Alugueres		2.908,80	3.558,67	3.542,40	-0,46%
62221 – 6266	Despesas de representação	2.197,10	753,00	0,00		
62222 – 6262	Comunicação	12.934,81	14.697,42	16.450,28	13.985,15	-17,63%
62223 – 6263	Seguros	20.524,68	21.766,14	22.261,62	23.069,68	3,50%
62227 – 625	Deslocações e estadas	5.257,75	6.927,90	7.842,82	4.516,32	-73,66%
62228 – 6225	Comissões cobrança de quotas	1.399,00	1.103,35	830,20	4.127,86	79,89%
62229 – 6224	Honorários		372,64	0,00	130,26	
62231 – 6265	Contencioso e notariado		232,25	101,75	90,00	-13,06%
622321 – 622641	Edifício e infraestruturas	14.261,62	23.127,25	2.776,31	1.439,31	-92,89%
622322 – 622642	Parque viaturas	38.877,11	20.900,78	17.017,18	14.450,88	-17,76%
622324	Mobiliário	29,90		0,00		
62233 – 6222	Publicidade e propaganda		1.007,50	1.404,00	553,50	-153,66%
62234 – 6267	Limpeza, Higiene e Conforto	3.505,10	8.834,02	6.471,33	4.072,94	-58,89%
62235 – 6223	Vigilância e Segurança		884,60	490,92	0,00	#DIV/0!
62236 – 6221	Trabalhos especializados	5.262,32	6.000,78	5.245,98	4.931,13	-6,38%
62238 – 6235	Material 1º socorros	14.291,03	13.774,18	10.190,50	10.376,61	1,79%
62239 – 6238	Outros	1.488,70	1.028,75	2.234,99	5.164,86	56,73%
62240	Doações em Espécie					
62241 – 62684	Festas e eventos da Associação	8.798,56	9.712,43	13.585,24	8.783,43	-54,67%
62298	Outros fornecimentos e serviços	1.842,03	3.819,12			
64 – 63	Custos com o Pessoal	431.363,29	551.988,26	553.324,83	420.228,42	-31,67%
642 – 632+633+634	Remunerações	288.600,33	379.622,81	388.690,13	295.490,86	-31,54%
645 – 635	Encargos sobre remunerações	43.846,27	56.038,99	61.083,04	46.407,45	-31,62%
646 – 636	Acidentes de trabalho	5.189,08	10.956,92	13.996,44	14.661,76	4,54%
648 – 638	Outros custos pessoal (Sams/Ecins)	93.727,61	105.369,54	89.555,22	63.668,35	-40,66%
65	Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	
66 – 64	Amortizações do Exercício	181.409,20	202.171,00	214.895,02	220.638,41	2,60%
662 – 642	Imobilizações Corpóreas	181.409,20	202.171,00	214.895,02	220.638,41	2,60%
68 – 69	Gastos e Perdas Financiamento	3.884,06	3.180,82	2.557,30	3.667,88	30,28%
688 – 698	Outros custos e perdas financ.	320,55	86,40	285,17	101,17	-181,87%
681 – 691	Juros suportados	3.563,51	3.094,42	2.272,13	3.566,71	36,30%
69 – 68	Outros Gastos e Perdas	13.411,56	5.024,95	26.278,86	15.460,41	-69,98%
694 – 6871	Perdas em Imobilizações	12.417,31	3.659,41	23.379,06	13.079,60	-78,74%
695 – 68881	Multas e penalidades		15,00	60,00	948,85	93,68%
697 – 6881	Correcções relativas a ex. ant.	202,80	366,29	820,80		#DIV/0!
652 – 6883	Quotizações	575,00	325,00	325,00	325,00	0,00%
631 – 681	Impostos	216,45	659,25	694,00	606,96	-14,34%
691 – 6882	Donativos			1.000,00	500,00	-100,00%
	Total	867.262,85	1.008.409,21	1.029.156,33	887.908,66	-15,91%



k) Algumas verbas carecem de análise mais pormenorizada, nomeadamente as seguintes:

1. As despesas com o pessoal e respetivos encargos apresentam uma redução significativa, na ordem dos 31,50% comparativamente com o ano anterior, representando 63% do total dos gastos correntes;
2. Ainda relativamente ao ponto anterior, é de referir que o Quadro de Pessoal viu o seu contingente diminuído em três unidades, apresentando um total de trinta e dois (35) elementos;
3. Ainda no que concerne à rubrica despesas com o pessoal, importa referir a redução extremamente significativa de 40% na linha “Outros Gastos com o Pessoal”, o que engloba Sams / Ecins – Elacs, Fardamento e Vestuário, Segurança e Higiene e Formação;
4. Ao nível dos gastos incluídos na rubrica Conservação e Reparação, damos conta de uma forte diminuição nas que se referem ao Edifício, sendo relativamente às viaturas se verifica um decréscimo de pouco mais de 3.000 €;
5. Em termos do valor gasto em combustíveis e comparativamente a 2010, verifica-se uma redução de cerca de 10%, pouco mais de 10 mil euros, diferença esta diretamente relacionada com os quilómetros efetuados, uma vez que, no ano em análise, foram percorridos menos 219 mil quilómetros que o ano transato, num valor total de 595.597 quilómetros percorridos;
6. Verificamos uma redução de cerca de 17,6% nas despesas de comunicação, permitindo uma poupança de 2.500 €;
7. De igual forma, na rubrica Deslocações e Estadas se verifica um corte substancial em termos percentuais – 73,6% -, sendo que em valor traduz-se numa diminuição de 3.300 euros.
8. Uma última nota, diz respeito à verba despendida com energia elétrica no montante de 15.521,40 euros, valor que não estamos habituados a ver nas peças contabilísticas. No entanto esta verba, agora inscrita por solicitação/exigência da C.M.Vagos, é compensada na Rúbrica dos Subsídios.



III – Situação de Tesouraria e Saldo

1. A Associação apresenta um débito a terceiros de 149.059,01 euros, valor que se traduz no quadro abaixo,

Conta	Designação	2010	2011	Varição
221	Fornecedores c/c	99.549,86	75.233,35	-32,32%
24	Estado e Outros Entes Publicos	5.032,07	4.304,25	-16,91%
25	Empréstimos Bancários	109.648,09	69.521,41	-57,72%
Total		214.230,02	149.059,01	-43,72%

donde ressalta uma forte redução das responsabilidades, muito em particular do crédito bancário.

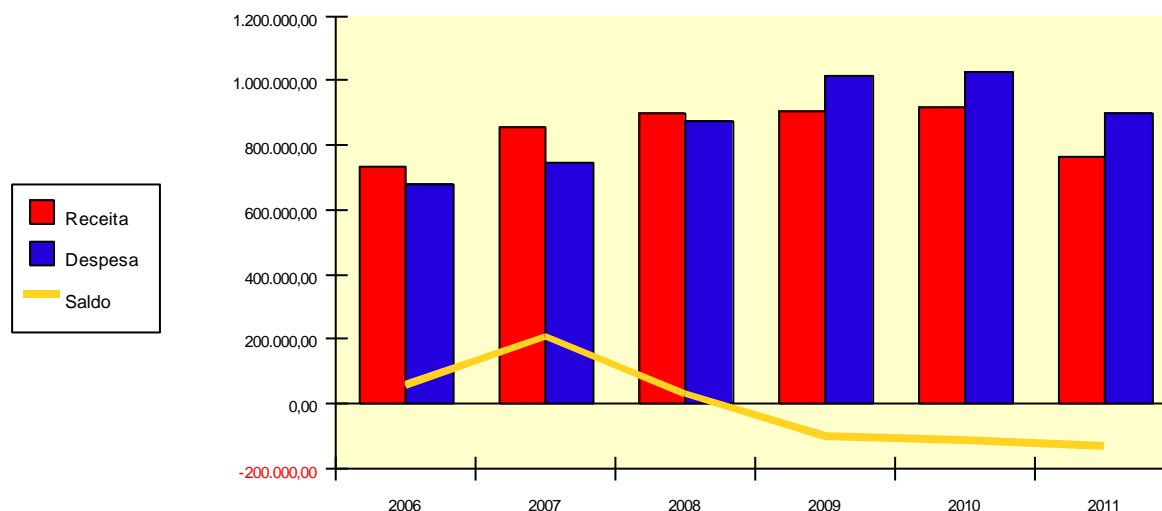
2. As dívidas de terceiros, referem-se quase exclusivamente aos débitos da A.R.S., no valor global de 53.130,12 euros;

Conta	Designação	2010	2011	Varição
211	Clientes C/C	143.865,98	53.130,12	-170,78%
Total		143.865,98	53.130,12	-170,78%

3. Em termos de disponibilidades financeiras o ano de 2011 é encerrado com um saldo positivo 143.515,50 euros, valor que transita para a gerência de 2012;

4. Resulta da análise do capítulo anterior que o exercício económico de 2011 e encerra com um resultado negativo de 123.624,97 euros;

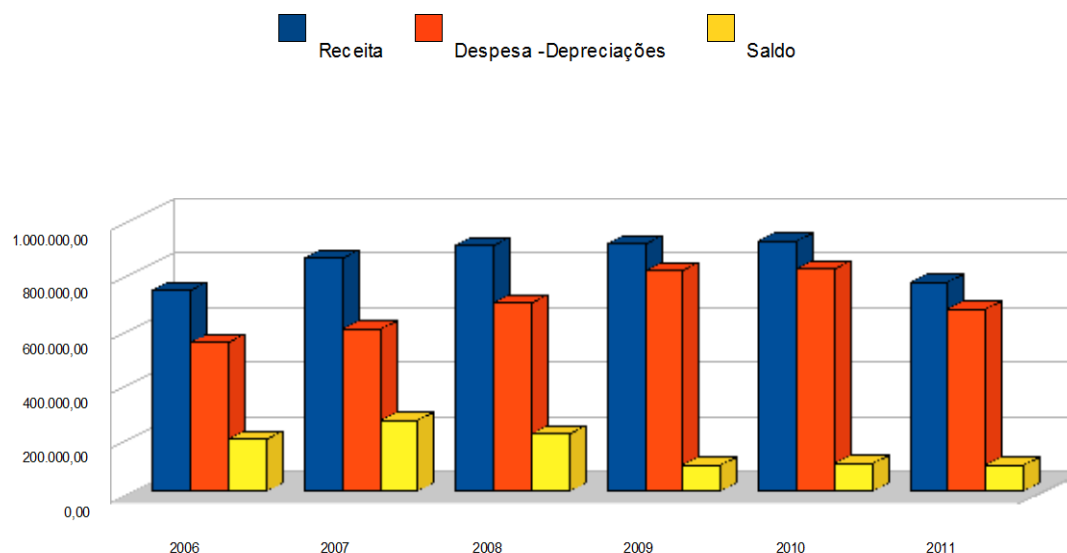
5. A evolução da Receita e da Despesa nos últimos 6 anos e a respetiva diferença - Saldo - é como a seguir se apresenta, donde se pode concluir que 2009 quebra um ciclo de resultados positivos, mantendo-se a tendência em 2011.



IV – Diversos

Olhando para a frieza dos números, apresentados pela Direção da nossa Associação, ressalta, aparentemente, uma situação económica e financeira delicada, com três anos consecutivos de resultados negativos e com tendência crescente, numa ordem de grandeza superior a 100.000 euros.

No entanto, e olhando para os mapas, numa perspetiva solidária e operacional, verificamos que o Resultado Negativo se transforma em Resultado Operacional Positivo, atendendo a que as depreciações e amortizações do exercício, são muito superiores ao prejuízo efetivo.





Por outras palavras, o resultado da exploração corrente foi francamente positivo, tendo atingido a verba de 97.013,44 €.

Acresce ainda o facto da Associação apresentar, em 31/12/2011, uma aplicação financeira de 50.000,00 euros.

Importa referir que da verba atribuída pela C.M.Vagos, não deu entrada nos cofres da Associação, no ano em apreço, o montante de 20.000,00 euros, valor entretanto já recebido.

De referir ainda, que na perspetiva de redução e contenção de custos, foram renegociados os contratos de seguros e de comunicações, que terão efeito benéfico sobre o exercício de 2012.

Finalmente uma palavra de congratulação pela atribuição do crachá de ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses, aos nossos bem conhecidos Ricardo Fernandes e António Castro.

V - Parecer

Face à análise efetuada, este Conselho Fiscal é de opinião que:

a) Aproveis o relatório e contas de gerência referente ao exercício de 2011.

Vagos, 25 de Março de 2011

O Conselho Fiscal,

Presidente _____

Secretário _____

Relator _____



CONTA DE GERÊNCIA DO ANO FINANCEIRO DE 2011

Aprovação

A presente conta de gerência do ano de 2011 foi aprovada pela direcção na reunião de 12 de Março de 2012, e vai ser submetido à aprovação da Assembleia-Geral.

A Direcção,

Presidente _____

Vice-Presidente _____

Tesoureiro _____

Secretário _____

Vogal _____

Aprovado em sessão Ordinária de 30 de Março de 2012 da Assembleia-Geral, por

(a) _____

A Mesa da Assembleia-Geral,

Presidente _____

Vice-Presidente _____

Secretário _____

(a) – Unanimidade, ou – tantos votos a favor e tantos contra.